

Os consultores do Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono levantaram diversos modelos de tratamento de dejetos animais seguidos da avaliação econômica de cada um deles, e o resultado dessa pesquisa está sendo propagado nos fóruns e em cartilhas sobre o tema. Essa será a nona edição do evento: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal também receberam edições do fórum.

Fórum na Expointer recebeu 70 participantes

O último Fórum sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono foi realizado no dia 30 de agosto, em Esteio/RS, na Expointer 2016. Cerca de 70 participantes ouviram dos especialistas formas de almejar uma produção mais sustentável e econômica.



Fórum Expointer

Atualmente, segundo os profissionais, a renda que o produtor pode conseguir ao tratar os resíduos dos animais é significativa, e consequentemente traz a possibilidade de mitigar os impactos ambientais, além de aumentar a oferta de biogás e reduzir os custos de produção, de fertilizantes industrializados e a emissão de gás metano (CH₄) e de outros Gases de Efeito Estufa (GEE).

Para o parceiro terminador e atuante na suinocultura desde 1994, Jorge Luiz Steigner, o fórum traz o principal ponto de preocupação dos produtores e das empresas há anos, que é a questão dos dejetos animais. “Podemos ver por meio do fórum que realmente o produtor está perdendo uma oportunidade de fazer um dinheiro extra. O que ouvimos dos palestrantes aqui é que há alguns anos se pensava que os biodigestores só seriam viáveis para grandes granjas e grandes produtores e hoje vemos que é viável para os médios e pequenos produtores”, destaca. Na visão de Steigner, o estado do Rio Grande do Sul vai ter um avanço significativo nessa área nos próximos anos.

O produtor de suínos e estudante de medicina veterinária Jeferson Fabricio Beto está começando a tratar os resíduos dos animais em sua propriedade. “O encontro foi importante para dar mais ênfase à produção de biogás e ao aproveitamento de dejetos, economia de água e ração, a questão energética, aproveitamento da água da chuva canalizada e o empenho do uso da própria energia vinda do biogás”, diz.

O Fórum é uma ação do projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, coordenado pelo MAPA com o apoio da Embrapa Suínos e Aves, do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS).